



Euripedes: exigindo mudanças

Camargo quer uma política habitacional

"Cerca de 120 mil pessoas, representando um quinto da população da Ceilândia estão morando de aluguel, em fundos de quintal". A revelação foi feita, ontem, pelo candidato do PMDB à Câmara, Euripedes Camargo, ex-presidente da Associação dos Incansáveis da Ceilândia, ao defender "a definição imediata de uma política habitacional para o Distrito Federal.

Essa política, segundo Euripedes "deve contemplar o crescimento vegetativo e atender, também, ao movimento migratório". Ele afirmou que "essa indefinição que vivemos atualmente aumenta o problema, pois muda governo, muda a política habitacional. A dúvida deixa a população ainda mais confusa".

O ex-presidente da Associação dos Incansáveis da Ceilândia acrescentou que "isso só serve para aumentar a especulação imobiliária, porque joga na incerteza e pressiona para cima os preços dos aluguéis e dos imóveis".

Outra questão abordada por Euripedes Camargo foi "o problema crônico da questão fundiária no Núcleo, Taguatinga e Ceilândia, onde ainda há indefinição nas escrituras dos lotes. Só nos últimos quatro anos é que essa situação começou a ser equacionada, por reivindicação das associações de moradores e boa vontade de alguns setores governamentais, em especial o então secretário de Viação e Obras, hoje secretário do Governo, José Carlos Mello.

"Ainda há algumas pendências nas QND de Taguatinga, Vila Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina e na Ceilândia. Isso sem se falar nas invasões, sobretudo na do Paranoá, que é a maior de todo o Distrito Federal.